



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

74ª edição / Outubro de 2025

SANTA MARIA CELEBRA A 31ª FEICOOP COM FOCO NA ECOLOGIA INTEGRAL E NAS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

Com o tema “Construindo a ecologia integral frente às emergências climáticas”, foi realizada entre os dias 10 e 12 de outubro a 31ª Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop), na cidade de Santa Maria, região central do Rio Grande do Sul. O evento reuniu cerca de 400 expositores e 50 atividades gratuitas, entre feiras, seminários, oficinas e apresentações culturais.

Agricultores e agricultoras familiares, artesãs, artesãos, agroindústrias, movimentos sociais, religiosos, instituições públicas municipal, estadual e federal, além de comunidades quilombolas, povos indígenas e organizações do campo e da cidade, participaram desta edição. Mais do que um espaço de comercialização, a Feicoop é reconhecida pelos expositores como um ambiente de troca de saberes e articulação de experiências, reforçando seu caráter formativo e solidário.

Paralelamente às bancas e pavilhões de exposição, e comercialização de alimentos da agricultura familiar, a programação incluiu atividades culturais, seminários, oficinas e encontros de movimentos e

e entidades populares, que se estenderam ao longo dos três dias do evento. A feira encerrou neste domingo (12) com a leitura da Carta da 31ª Feicoop e o lançamento da 32ª edição. Realizada no Centro de Referência de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, no bairro Medianeira, a feira contou com expositores de diversas partes do estado, do país, assim como de países vizinhos como Argentina e Uruguai.

Leia a matéria completa no site Brasil de Fato em

Santa Maria celebra a 31ª Feicoop com foco na ecologia integral e nas emergências climáticas

Brasil de Fato / 13/10

SENAES PARTICIPA DE TRADICIONAL FEIRA INTERNACIONAL DE COOPERATIVISMO DE SANTA MARIA QUE COMEMORA TRES DÉCADAS DE RESISTÊNCIA



Foto: Clara Glock

A Secretaria Nacional de Economia Solidária apoiou a realização da 31ª Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop), na cidade de Santa Maria, interior do Rio Grande do Sul, e participou das agendas do evento, apresentando as principais políticas do governo federal para a Economia Popular e Solidária. Dentre as atividades realizadas, a Senaes falou sobre o Cadsol em oficina específica sobre o tema, além de oferecer plantão permanente para esclarecimento dúvidas de como preencher o cadastro, ao longo de toda a Feicoop.

A Senaes também partilhou, enquanto convidada, dos seguintes seminários: "Potencialidades e parceria para fortalecimento da Resf (Rede de Economia Solidária Feminista), a convite da Resf; "Economia Solidária: Construindo a política pública para a Democracia Econômica", pela Unisol/RS; e "Mudanças Climáticas e os Desafios da Soberania e Segurança Alimentar", pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Em evento aberto ao público sobre Regulamentação da Lei Paul Singer, o diretor do Departamento de Parcerias e Fomentos da Senaes, Fernando Zamban, saudou o público na cerimônia de abertura oficial da Feira em nome do secretário Gilberto Carvalho.

Zamban anunciou, durante a 31ª Feicoop, o lançamento pelo MTE, ainda em 2025, de edital com previsão de aproximadamente R\$ 20 milhões para investimentos em redes e cadeias produtivas da Economia Popular e Solidária com prioridade nas áreas urbanas. Ele destacou a necessidade de acontecer uma mudança no modelo de produção, serviços e modo de trabalho individualistas para o modo coletivo. Lembrou que o Governo Federal resgatou o Programa ECOFORTE, que é voltado para promover o fortalecimento e a ampliação das redes, cooperativas e organizações socioprodutivas e econômicas de agroecologia, extrativismo e produção orgânica. Além disso, afirmou que até a metade do ano 2026 será lançado um aplicativo público para trabalhos e serviços coletivos.

"Estamos fazendo um esforço para organizar as pessoas. Quando se consegue organizar as pessoas, elas conseguem mudar o mundo. A Economia Popular e Solidária é uma utopia, por um lado; ao mesmo tempo, é uma ação coletiva baseada na perspectiva de resultados econômicos que são distribuídos entre todos e todas", reforçou Zamban.



Fernando Zamban na cerimônia de abertura da 31ª Feicoop: saudação em nome de Gilberto Carvalho

A Feira teve a presença ativa de agentes territoriais e coordenadores/as estaduais do Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária. Agentes e coordenadores/as de vários Estados colaboraram com a organização da Feira e contribuíram com as discussões nos seminários e em formações.



Lidiane Freire de Jesus, coordenadora-geral de Parcerias e Fomentos da Senaes, fez parte da mesa de debates do Seminário "Economia Solidária: construindo a Política Pública para a Democracia Econômica". Zamban esteve também no Seminário "Mudanças Climáticas e a Soberania Alimentar e Nutricional", contribuindo com as reflexões. Foram momentos de trocas e encontros para reforçar vínculos, parcerias e construir esperança.



Agentes do RS e do RJ se encontraram na banca de divulgação e esclarecimentos sobre o CADSOL



Seminário Potencialidades e parceria para fortalecimento da Resf, 31ª Feicoop – Santa Maria/RJ – Foto divulgação



Seminário Economia Solidária: Construindo a política pública para a Democracia Econômica, 31ª Feicoop – Santa Maria/RJ – Foto divulgação



Seminário Economia Solidária: Construindo a política pública para a Democracia Econômica, 31ª Feicoop – Santa Maria/RS – Foto divulgação

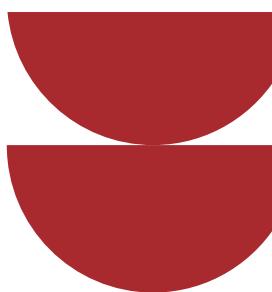


Oficina Diálogos sobre a Regulamentação da Lei Paul Singer, 31ª Feicoop – Santa Maria/RS – Foto divulgação

Confira a carta final desta 31ª edição da Feicoop. Escrita a várias mãos, o documento reúne reflexões sobre o contexto social e político do momento, os principais resultados e números do evento — como atividades realizadas, público participante e iniciativas em destaque —, além de anunciar o lançamento da próxima edição da FEICOOP.



Seminário Cadol, 31ª Feicoop – Santa Maria/RS – Foto divulgação





Nas fotos acima, a presença de agentes e coordenadores/as estaduais do Programa Paul Singer em seminários e junto a expositores/as da Feicoop.

DIÁLOGO DA SENAES NO RIO GRANDE DO NORTE

Na tarde do dia 08 de outubro, no auditório da Superintendência Regional do Trabalho do RN, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, esteve reunido com as principais lideranças de Economia Popular e Solidária da região. O diálogo foi realizado com os movimentos sociais e algumas organizações que atuam no contexto da Economia Popular e Solidária, como o Conselho Estadual da Economia Solidária, além da participação da bancada parlamentar potiguar que falou sobre o Programa Estadual de Compras Governamentais da Economia Solidária no Estado do Rio Grande do Norte (PECES), aprovado recentemente, que prevê que o Estado compre da economia solidária pelo menos 30% da aquisição de materiais testes para hospitais, sistema prisional e escolas. Participaram, ainda, o Fórum da Economia Solidária, as incubadoras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte e a subcoordenadoria de Economia Solidária da SETHAS/RN.

O PECES foi instituído pela Lei 11.363/2023 e regulamentado pelo Decreto nº 33.913, de 29 de agosto de 2024. O Rio Grande do Norte é pioneiro na instituição de uma lei que garante a aquisição de produtos e serviços da economia solidária dos segmentos materiais de confecção e têxtil. Na ocasião, o secretário Gilberto Carvalho reuniu-se com seis integrantes do Programa de Formação Paul Singer, quatro Agentes e dois coordenares estaduais.



Foto arquivo pessoal



Foto arquivo pessoal

RIO GRANDE DO NORTE APROVA 14 PROPOSTAS NA ETAPA ESTADUAL DA II CONFERÊNCIA NACIONAL DO TRABALHO

No dia 09 de outubro, o Rio Grande do Norte realizou, em Natal, a etapa estadual da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT). O encontro reuniu representantes do governo, de trabalhadores e de empregadores para debater os principais desafios do estado e elaborar propostas que serão apresentadas na etapa nacional, prevista para março de 2026, em São Paulo. Ao fim das discussões, foram aprovadas 14 propostas voltadas à promoção do trabalho decente, à geração de empregos e ao fortalecimento das políticas públicas para o mundo do trabalho.

Durante a conferência, o secretário de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Gilberto Carvalho, destacou a importância do trabalho decente como base para um novo modelo de desenvolvimento nacional, pautado na justiça social e na valorização dos trabalhadores. "O trabalho decente é o ponto de partida para um novo projeto de país, que une desenvolvimento econômico e justiça social", afirmou. "Esses espaços de diálogo, como a Conferência Nacional do Trabalho, são fundamentais para que o Brasil reencontre o caminho da dignidade, da inclusão e da valorização de quem constrói a nação com seu trabalho diário."

Em sua fala, a governadora Fátima Bezerra destacou o papel central do trabalhador potiguar no atual ciclo de desenvolvimento do estado, que registrou mais de 15 mil novos empregos formais até agosto e alcançou o maior número de trabalhadores com carteira assinada desde 2020. Segundo ela, o Rio Grande do Norte é hoje o único estado do Nordeste onde há mais trabalhadores celetistas do que beneficiários do Bolsa Família — um marco que simboliza avanço, dignidade e inclusão produtiva.

De acordo com o superintendente regional do Trabalho e Emprego, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, a etapa potiguar foi marcada pela diversidade de vozes e pelo comprometimento coletivo em fortalecer o diálogo social. "As propostas aprovadas refletem as prioridades do estado e demonstram que o trabalho decente é o caminho para o desenvolvimento sustentável, com geração de renda, igualdade de oportunidades e respeito aos direitos de todos os trabalhadores e trabalhadoras", destacou.

As propostas aprovadas na etapa estadual avançam agora para a fase nacional, onde serão debatidas junto às contribuições dos demais estados, fortalecendo um pacto federativo em defesa do trabalho decente e inclusivo em todo o Brasil.

Com informações do site do MTE em



Rio Grande do Norte aprova 14 propostas na etapa estadual da II Conferência Nacional do Trabalho

Evento reuniu governo, trabalhadores e empregadores em Natal para debater políticas de geração de empregos e promoção do trabalho decente.

 Ministério do Trabalho e Emprego

AGENTES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA PARAÍBA REALIZARAM FORMAÇÃO SOBRE CADSOL

Nos dias 9 e 10 de outubro de 2025, a Casa José Comblin, no município de Sobrado, sediou o Encontro Estadual de Agentes Territoriais de Economia Popular e Solidária da Paraíba. O evento, que reuniu os 14 agentes que atuam nos territórios e os dois coordenadores estaduais, teve como objetivo central fortalecer a atuação em campo e aprofundar os conhecimentos sobre políticas públicas e ferramentas de apoio ao setor.

Como parte da programação, a Gerência de Finanças Solidárias do Governo da Paraíba foi convidada a ministrar uma capacitação específica sobre o CADSOL Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários. A atividade foi conduzida pelo gerente de finanças solidárias Daniel Pereira, que apresentou o sistema e seus fundamentos legais para os agentes.

A formação focou em instrumentalizar os profissionais para que possam orientar corretamente os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) em seus territórios. Durante a formação, Daniel detalhou o conceito de associações à luz do código civil, considerando as adaptações trazidas pelo MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) e pela Lei Paul Singer, base legal para a Economia Solidária.

O CADSOL foi apresentado como uma ferramenta fundamental para dar visibilidade aos empreendimentos e para sua devida formalização perante o poder público. Foram esclarecidos todos os trâmites envolvidos no cadastramento inicial, assim como a importância da atualização e retificação periódica das informações. Foi destacada a relevância do cadastro ativo como requisito para acessar editais, linhas de financiamento e outras políticas públicas direcionadas ao setor. O momento foi marcado por uma intensa troca de experiências, onde os agentes relataram dúvidas e desafios práticos encontrados em campo.

Com informações do site



NOTÍCIA

AGENTES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA PARAÍBA REALIZARAM FORMAÇÃO SOBRE CADSOL

AGENTES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA PARAÍBA REALIZARAM FORMAÇÃO SOBRE CADSOL

Nos dias 9 e 10 de outubro de 2025, a Casa José Comblin, no município de Sobrado, sediou o Encontro Estadual de Agentes Territoriais de Econ...

[blogspot.com](#)

SEMINÁRIO NACIONAL - PRÉ-COP DAS CENTRAIS DE COOPERATIVAS SOLIDÁRIAS

A União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS) realiza no dia 15 de outubro, o Seminário Nacional - Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias: Unicopas Agenda 2030, em Brasília (DF). O evento será no Palácio do Planalto, Anexo I, Térreo, Ala B, das 8h às 18h.

O evento tem como objetivo promover e aprofundar reflexões e pistas de ação, a partir de das mesas temáticas que vão compor a programação. A primeira mesa do dia terá como tema central “Cooperativismo Solidário e a Agenda 2030”.

Os painéis seguintes terão abordagens a partir de três núcleos temáticos:

- Territórios Vivos: agroecologia, agricultura familiar, soberania alimentar e resiliência climática.
- Economias da Vida: circularidade, solidariedade e reciclagem justa na política climática.
- Construção da Plataforma da UNICOPAS para a COP 30 e a Agenda 2030.

As pessoas interessadas em participar precisam confirmar presença por meio do link disponível na matéria no site. Este evento é uma oportunidade única para fortalecer o cooperativismo solidário e contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo.

Saiba mais em

Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias discute Agenda 2030

A União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS) realiza no dia 15 de outubro, o Seminário Nacional Pré-COP das Centrais de Cooperativas Solidárias: Unicopas Agenda 2030, em...

 Notícias / 13/10



CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para
comunicação.senaes@trabalho.gov.br
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833